



# GUIA DE EXPERI ÊNCIAS

2015

## **EXPEDIENTE**

**Coordenação:** Eleilson Leite

**Edição:** Juliane Cintra

**Redação:** Aline Ramos e Paulo Monteiro

**Assistente de Comunicação:** Mell Gonçalves

**Diagramação e Arte:** Gledson Neix

**Pesquisa:** Aira Bonfim, Carolina Moraes e  
Karina Alves

**Revisão:** Juliane Cintra

**Tiragem:** 5.000 exemplares

# SUMÁRIO

- 04** INTRODUÇÃO
- 05** ENTRANDO EM CAMPO
- 06** CAMPO DE DISPUTA
- 07** NOVOS CAMPOS
- 08** EXPERIÊNCIAS

# POR TODOS

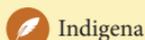
## CATEGORIAS

Criamos algumas categorias para identificar quais são as potencialidades de cada experiência:

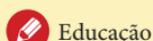
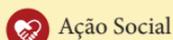
### COMO JOGA



### CULTURA



### FORA DO CAMPO



Da grama, dos terrões, da areia e da lama, o Futebol Colaborativo e Solidário nasce em todos os cantos do Brasil. Quase como uma resposta aquela estranha, mas comum sensação de que há algo errado dentro das quatro linhas quando o assunto é o futebol profissional. São muitos os sonhadores, que acreditam que a bola deve continuar rolando em diferentes lugares, definitivamente, vivenciamos no país uma profusão de criatividade, paixão e comprometimento com o futebol.

Durante os dois Encontros Futebol e Cultura - realizados em São Paulo (SP) no ano de 2014 e Fortaleza (CE) em 2015 - quem esteve presente pôde presenciar muitas dessas histórias que demonstram porque um novo futebol é possível.

Com inúmeras cores, formatos, pessoas, costumes e culturas, reunimos essas experiências num guia. Viaje pelas próximas páginas e conheça o potencial transformador do futebol.

# OS CAMPOS

## ENTRANDO EM CAMPO

Futebol como elemento das culturas brasileiras

O futebol está presente no cotidiano das cidades brasileiras, ocupa diversos espaços e envolve variados grupos de pessoas, independente do gênero, idade e condição social. Seja em praias, ruas, becos, vielas de favelas e periferias urbanas, aldeias indígenas, comunidades quilombolas, assentamentos e acampamentos rurais sem terra, o futebol está vivo e entra em campo com uma enorme diversidade cultural.

É inegável a capacidade do futebol de provocar mudanças nas paisagem de diferentes locais. No cenário urbano é possível observar a forte influência da modalidade no vestuário, no fluxo de torcedores e torcedoras, na ocupação de praças, terrenos, campos e pelo simbolismo gerado por estes elementos. Por todo o Brasil, o futebol floresce adaptado às características de cada povo e região.

As experiências selecionadas indicam que o Brasil vive uma efervescência de práticas que indicam novos caminhos para a modalidade, afinal o futebol pode ajudar muito o Brasil a ser um país mais justo e melhor de se viver.

# POR TODOS

## CAMPO DE DISPUTA

### Futebol como arena política

O futebol inspira multidões. Seja como torcedor/a ou jogador/a, o futebol agrega grupos sociais que, no conjunto, mobilizam o meio em que vivem. São muitos os episódios que marcaram a história do futebol no Brasil por evidenciar a relação entre o esporte e a cultura nacional, como palco e instrumento das disputas sociais. Mais recentemente tivemos emblemáticas experiências como a do Santos Futebol Clube que abriu as portas da Vila Belmiro para refugiados sírios, vítimas de uma guerra que já obrigou 4 milhões de pessoas a deixarem o país e, também, a experiência do Bom Senso Futebol Clube, uma reunião de atletas profissionais articulados em torno de pautas como melhorias de condições de trabalho, entre outros.

O futebol expressa os múltiplos aspectos da vida coletiva e ocupa espaço privilegiado na cartografia da cultura brasileira. Este esporte que arrebatou corações, transmite valores e expressa, de maneira emblemática, aspectos culturais, políticos e econômicos dos grupos sociais que o promovem e praticam. Cada partida, emblema, torcida, regra, camisa carrega em si uma mensagem.

# OS CAMPOS

## NOVOS CAMPOS

Práticas alternativas de futebol como potencial de transformação

A cultura organiza nossa forma de se colocar e ver o mundo e o futebol tem muito a ver com isso. Vem da prática de jogar bola certos estilos de comportamento, formação de identidades, agrupamentos sociais. Há um campo simbólico em torno do futebol, cujos códigos se revelam nas cores, cânticos, uniformes, distintivos, dos times sejam eles profissionais ou do bairro. Tem o samba e a culinária de beira de campo, torcidas organizadas viraram escolas de samba.

O grupo musical Skank demonstrou essa magia nos versos da canção “Partida de Futebol”: A chuteira veste o pé descalço/  
O tapete da realeza é verde/Olhando para bola eu vejo o sol/Está rolando agora, é uma partida de futebol .

Entre contradições e conflitos, práticas distantes dos holofotes, demonstram como o futebol é capaz de exaltar a modalidade enquanto organização comunitária, como espaço de lazer, sociabilidade, inclusão social e como prática de afirmação de Direitos Humanos.



**EXPERI**

**ÊNCIAS**

# Bota do Mundo

Novo Hamburgo - RS

**Ano:**  
2015

**Categorias:**



A primeira “Bota do Mundo” aconteceu em Novo Hamburgo (RS), em 2013. A competição foi uma disputa de penáltis entre 16 crianças cadeirantes que, com o uso de uma bota especial, puderam chutar uma bola de futebol pela primeira vez na vida. O projeto nasceu da ideia de Alexandre Faleiros, que criou uma bota especial para seu filho cadeirante realizar o sonho de poder jogar bola. As botas especiais criadas por Alexandre permitem que um adulto e uma criança usem simultaneamente o mesmo calçado. A ação idealizada pela Smile Flame chegou a sua terceira edição em 2015 realizando o sonho de pequenos amantes do futebol. Durante o evento, jogadores profissionais e ex-atletas ajudaram as crianças nas disputas de penáltis, criando um ambiente lúdico que simula as grandes competições da modalidade.



# Campeonato de Peladas do Amazonas (Peladão)

Manaus - AM

Ano: 2015 e 2014

Categorias:



Em um só final de semana são disputadas mais de 100 partidas com aproximadamente 600 times e mais de mil jogos. Com 43 anos de existência o “Peladão de Manaus” é o maior campeonato de futebol várzea do Brasil e do mundo. Durante seis meses de duração, mais de 20 mil pessoas estão diretamente envolvidas com o torneio, do total, 12 mil são jogadores e jogadoras. Com o passar do tempo e uma importância cultural e social cada vez maior, o torneio criou subdivisões para incluir diferente grupos no campeonato. Além da categoria principal, com jogadores de 16 a 39 anos, a competição divide-se nas modalidades: “Peladinho” (crianças); Indígena; Master e Futebol Feminino. Criada em 2005, a inclusão de times femininos, trouxe as mulheres, já presentes no concurso “Rainha do Peladão”, para dentro das quatro linhas.



# Conselho Gestor Comunitário da Areninha Campo do América

Fortaleza - CE

**Ano:**  
2015

**Categorias:**



O Atleta Cidadão visa democratizar o acesso ao esporte e ao lazer por meio de aulas regulares nos equipamentos públicos culturais da cidade de Fortaleza. Atendendo crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 20 anos, o projeto é composto de 46 núcleos esportivos, sendo o da Areninha Campo do América um dos destaques, que também tem um Conselho Gestor Comunitário. Os conselhos gestores de políticas públicas são canais de participação popular pelos quais a cidadania deixa de ser apenas um ideal, mas uma realidade. A importância está no papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas. O Conselho deve adotar medidas e apoiar iniciativas em favor do desenvolvimento da prática do esporte, lazer e atividades físicas, com o objetivo de garantir a saúde e o bem-estar do cidadão, observando o cumprimento dos princípios e normas legais.



# Copa dos Refugiados

São Paulo - SP

Ano: 2014

Categorias:



Organizada pelos próprios jogadores e organizações humanitárias, como a Cáritas, a Copa dos Refugiados teve sua primeira edição em agosto de 2014. Ao todo participaram mais de 200 jogadores, divididos em 16 países. Além de dar visibilidade à questão dos refugiados e dos jogos, há atividades culturais, ações de prevenção e combate à violência de gênero e AIDS. Entre as iniciativas fundamentais para os refugiados, destacam-se a orientação profissional e o conhecimento da língua. A disputa propõe o encontro entre diferentes culturas e tem como objetivo dar visibilidade à presença de pessoas que foram acolhidas no Brasil. Entre as nações representadas estão Paquistão, Serra Leoa, Mali, Congo, Costa do Marfim, Camarões, Nigéria, Guiné Bissau, Bolívia, Peru, Bangladesh, Haiti e Palestina.



# Diversificando o Futebol na Comunidade

São Paulo - SP

**Ano:**  
2015

**Categorias:**



O projeto Diversificando o Futebol na Comunidade atende crianças de 7 a 10 anos na Zona Leste de São Paulo. Com o objetivo de ensinar fundamentos do futebol por meio de jogos educativos, o projeto desenvolve ações mensalmente para 346 alunos e alunas. Para a elaboração das atividades foram adaptados materiais pedagógicos. De maneira coletiva, as regras são construídas em conjunto, além disso, outros espaços de aprendizado são explorados. Os jogos praticados são: janken-pon (lê-se joquem pô) dos fundamentos, futpino, varal pênalti, futebol numerado, fogue bola, jogo dos passes, fina chute 2, duplo chute passe e limpa campo. A prática busca sempre atingir objetivos macros como a criticidade, pró - atividade, levando em consideração em suas estratégias à base dos princípios de: inclusão, construção coletiva, autonomia, respeito à diversidade e educação integral.



# Dribles Literários - Pindorama

São Paulo - SP

**Ano:**  
2014

**Categorias:**



Pindorama é a seleção brasileira de escritores, uma proposta de juntar futebol e literatura no mesmo campo. Há mais afinidades entre futebol e literatura do que possa parecer aos menos avisados. A literatura, como o futebol, também é uma caixinha de surpresas. É disso, aliás, que a literatura se sustenta, da capacidade de sempre surpreender o leitor. Em 2014, o Pindorama realizou uma série de jogos com escritores alemães num torneio denominado Dribles Literários. O projeto fomentou de maneira especial o intercâmbio entre o Brasil e Alemanha, já que uniu duas áreas importantes no cotidiano social e cultural de ambos os países. Entre as partidas eram feitas leituras de poemas e trechos das obras dos jogadores-escritores.



# Futebol de cegos

Salvador - BA

**Ano:**  
2015

**Categorias:**



Com experiência no acolhimento e formação de deficientes visuais, o ICB - Instituto de Cegos da Bahia tornou-se um dos principais centros de prática do “futebol de cinco” do país. A equipe baiana de Futebol de 5 é atualmente Hexa Campeã Brasileira (2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014), e conta no seu grupo com três jogadores na seleção nacional medalha de ouro na Paralimpíadas de Londres. A equipe baiana é a única representante do Brasil e tem em seu time Jefinho, eleito melhor jogador do mundo da categoria em 2010. Para além do sucesso competitivo, o Instituto aponta o aumento da autonomia e da confiança dos praticantes como alguns dos benefícios do jogo.



# PEI - Futebol de Rua

São Leopoldo - RS

**Ano:**  
2014

**Categorias:**



Com ações voltadas ao atendimento da comunidade desde 1988, o Programa Esporte Integral (PEI) acolhe crianças e adolescentes, entre 6 e 17 anos residentes no município de São Leopoldo, oferecendo atividades esportivas, recreativas e ligadas a percussão e a dança. É uma ação educativa vinculada ao Centro de Cidadania e Ação Social Unisinos. Entre as atividades desenvolvidas está o Futebol de Rua (Futbol Callejero), prática da modalidade usada como ferramenta de mobilização social. Além de trabalhar a questão prática do esporte, tática e tecnicamente, a experiência se baseia em oficinas, seminários e palestras, por meio dos quais agregam outros valores ligados às questões sociais, políticas, proporcionando pelas regras que integram meninos e meninas de forma não competitiva.



# Paciência Viva

Salvador - BA

**Ano:**  
2014

**Categorias:**



O interesse das crianças por futebol é usado como ponte para aproximar a preservação do meio ambiente e a consciência política com o cotidiano dos jovens que moram próximos da Praia Paciência, em Salvador. Nos 16 anos de projeto, a ONG Paciência Viva já atendeu mais de 400 jovens, aliando o treino de futebol com oficinas, aulas e debates sobre sustentabilidade e cidadania. Nestes espaços de formação são feitas palestras e discussões, ressaltando questões como respeito e responsabilidade, além disso há as oficinas que ensinam a separar lixo, fazer reciclagem e outras atitudes que ajudam a preservar a natureza. Além da preocupação social e ambiental, também há uma atenção para garantir o aproveitamento dos que demonstram maior interesse pelo futebol.



# Futlama

Macapá - AM

**Ano:**  
2014

**Categorias:**



Antes não precisava nem de bola, pegava-se a aninga, uma planta encontrada na margem do Rio Amazonas, enrolava uma folha na outra, depois era só a maré do rio baixar e o futebol podia começar. O Futlama, nome do popular campeonato de pelada de Macapá, possui um cenário bem diferente dos campos tradicionais e praticamente oposto as modernas quadras de society. O Rio Amazonas margeia o campo, completamente “enlameado” e cheio de poças. Em geral os jogos ocorrem pela manhã porque é o momento que as águas do rio estão “mais baixas”.

Disputado por equipe de oito atletas, nas modalidades masculino e feminino, o Futlama segue a maioria das regras do futsal, com duas diferenças básicas: a bola é impermeabilizada, para não encher de água, e os escanteios podem ser cobrados com a mão. O campeonato oficial acontece entre Setembro e Dezembro. Na edição de 2014, 100 times se inscreveram, sendo 80 masculinos e 20 femininos.



# GAMI - Grupo Afirmativo de Mulheres Independentes

Natal - RN

**Ano:**  
2015

**Categorias:**



Com mais de dez anos de atuação na periferia da cidade de Natal, a ONG GAMI tem como lema transformar a vida das mulheres lésbicas, jovens e adolescentes por meio do esporte, cultura, educação e lazer. Desde o início das atividades da entidade são oferecidos programas de futebol vinculado à luta social. Atuam na discussão do futebol praticado entre meninos, trazendo discussões de gênero e combate à violência. A metodologia também oferece, tanto para crianças como para as mulheres adultas, a prática do futebol e oficinas de formação política cidadã. Com temáticas diferenciadas que tratam do papel da mulher na sociedade e sua participação em todos os níveis, os espaços de formação exploram temas como gênero, sexualidade e raça, promovendo a transformação de vidas através do esporte e do engajamento.



# Jogos dos Povos Indígenas

Regiões Norte e Centro-Oeste

**Ano:**  
2014

**Categorias:**



Organizado pelo Comitê Intertribal Indígena, com apoio do Ministério dos Esportes, os Jogos dos Povos Indígenas têm o seguinte mote: “O importante não é competir, e sim, celebrar”. A proposta é recente, já que a primeira edição dos jogos ocorreu em 1996, e tem como objetivo a integração das diferentes tribos, assim como o resgate e a celebração dessas culturas tradicionais. A edição dos Jogos de 2003, por exemplo, teve a participação de sessenta etnias, dentre elas os Kaiowá, Guarani, Bororo, Pataxó e Yanomami. A última edição ocorreu em 2009 e foi a décima vez em que o torneio foi realizado. A periodicidade dos Jogos é anual, com exceção dos anos 1997, 1998, 2006 e 2008 nos quais não houve torneios. O “futebol de branco” (onze contra onze) é uma das modalidades jogadas, tanto na categoria feminina como masculina; e também o Jikunahaty (cabeçabol), parecido com o futebol, mas jogado com a cabeça.



# Juventude Esporte Clube “O Ceguim”

Fortaleza - CE

**Ano:**  
2015

**Categorias:**



Flávio Aurélio Silva, “O Ceguim”, perdeu a visão ao sofrer uma falta durante um jogo que levou ao descolamento da sua retina, o que ocasionou uma deficiência visual. A fatalidade, ocorrida há 26 anos, não diminuiu o envolvimento com o esporte. Flávio atuou como “faz tudo” do Juventude Esporte Clube por 15 anos, até que, depois da demissão de um técnico, a proximidade com os jogadores e a identificação com o clube fez com que ele acabasse sendo escolhido para o cargo. Hoje, ele é o único deficiente visual atuando como técnico na liga da Granja Lisboa e, nos 20 anos de existência da competição, se tornou o maior vencedor do torneio com os cinco títulos conquistados. Sem a visão o técnico se baseia na audição para orientar a equipe. Ele se posiciona na lateral de campo, do lado da defesa. Ouve o movimento da bola e dos jogadores, para tomar suas decisões e, quando acha que o juiz errou, não perdoa e questiona se o arbitrio enxerga menos que ele.



# Peladeiros de Praia

Maceió - AL

**Ano:**  
2014

**Categorias:**



Conhecidos como Bate Turmas, este futebol rola nos finais de semana na orla da capital alagoana e mobiliza milhares de pessoas jogando em mais de 200 quadras de areia. A Praia da Avenida é o principal ponto de encontro dos adeptos dessa prática que já tem mais de 30 anos de tradição, convertendo-se num grande fenômeno cultural urbano. Todos os sábados a tarde e domingos pela manhã a orla da praia fica completamente tomada pelos Bate Turmas, com jogos de times organizados, campeonatos ou simplesmente chinelos e bola que fazem das praias de Maceió uma atração.



# Premier Skill – Esporte Seguro

Rio de Janeiro - RJ

**Ano:**  
2014

**Categorias:**



Premier Skills é fruto de uma parceria internacional com a Premier League. O programa usa o futebol como ferramenta para criar oportunidades para jovens em 25 países. No Brasil, o projeto atua no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba. O núcleo piloto do projeto foi implantado na comunidade Morro dos Prazeres, favela tida pelo Governo como pacificada na zona sul do Rio de Janeiro, onde são oferecidas sessões de futebol e prática cidadã para mais de 15 meninos e meninas, com idades entre 9 e 18 anos. Além de treinar os jovens, o projeto valoriza a integração do aprendizado, bem como aplicação de estratégias de resolução de conflitos com o local onde vivem. Além de treinarem futebol, os participantes são envolvidos em forças-tarefas para atender aos problemas da comunidade, como ações que estimulam a reciclagem de lixo e a recuperação de áreas degradadas.



# Projeto Cooperação

Florianópolis - SC

Ano:  
2015

Categorias:



Com a proposta pedagógica da cooperação o projeto cria ambientes participativos em que a troca de vivências e experiências constroem diferentes cenários para além do futebol. Na prática isso acontece com a promoção de princípios, processos e práticas. A proposta é desenvolvida a partir de cinco eixos: Coopa Flas, Oficina de Co-criação, Evento Coopa, Caravana Coopa, Fórum Boas Práticas e Diários da Copa. Ao invés de só alguns jogarem, no colaborativo, todos/as podem participar do jogo. Se no formato tradicional joga-se uns contra os/as outros/as, no projeto joga-se com os/as outros/as. Aprende-se com as vitórias e derrotas, transformando o campo em espaço de encontro e não mais de confronto e competição. A diversão é compartilhada entre todos/as e não só pelos melhores, uma vez que o fundamental é cooperar. O propósito da iniciativa é inspirar a promoção da cidadania, cultura de paz, cooperação social e o bem comum por meio do esporte.



# Projeto Ex-Atletas – Sindicato dos Atletas de Futebol do Estado do Ceará

Fortaleza - CE

**Ano:**  
2015

**Categorias:**



O Sindicato dos atletas de futebol do estado do Ceará (Safece) foi fundado com o apoio da Federação Nacional dos Atletas (FENAPAF), com o objetivo de fazer valer os direitos e interesses da classe, buscando orientar o atleta em sua atividade como trabalhador/a e cidadão/ã, atuando diretamente nesse processo de melhoria em sua formação atlética e intelectual. Por acreditar que o atleta deve ser valorizado mesmo quando encerra sua carreira, o projeto Ex-Atletas busca resgatar os jogadores que finalizaram seu trabalho no futebol. A ligação profunda de muitos profissionais com o esporte faz com que esse período de desligamento seja difícil. Para evitar danos como o envolvimento com drogas ou o surgimento de doenças psicológicas como a depressão, o Safece promove um encontro semanal com estes atletas. O objetivo é mantê-los ativos e integrá-los a sociedade, possibilitando atividades sociais como partidas solidárias, visitas as comunidades e jogos colaborativos.



# Rede Paulista de Futebol de Rua

São Paulo - SP

**Ano:**  
2014 e 2015

**Categorias:**



A Rede Paulista de Futebol de Rua nasceu em 2015 com o objetivo de difundir a metodologia do futebol callejero, criado em 1990 na Argentina. Com times mistos, as partidas são divididas em três tempos: no primeiro momento, os(as) atletas definem quais são as regras da partida, com apoio de um/a mediador/a - nesta partida não há juízes/as. Se as duas equipes concordarem pode ser, por exemplo, proibido dar carrinho ou fazer gol sem todos os jogadores e jogadoras tocarem na bola. No segundo tempo, o *jogo é jogado*, com a diferença de que o gol não é mais o único objetivo da partida, as equipes precisam ser solidárias, cooperativas e ter respeito entre si. Por fim, no terceiro tempo, os times sentam - com os/as mediadores/as - para discutir como a partida ocorreu, se as regras foram observadas e se as jogadoras e jogadores se respeitaram. Só então define-se quem é o vencedor da partida.



# Rede Sócio Esportiva de Inclusão Social

Fortaleza - CE

**Ano:**  
2015

**Categorias:**



A rede é um movimento de atletas, ex-atletas, apreciadores de diversas modalidades esportivas, e especialistas na área, que acreditam no esporte como meio de inclusão e transformação social. O papel da rede é identificar, acompanhar, monitorar e orientar grupos sócio-esportivos, em especial, nas comunidades mais vulneráveis, estimulando a prática de vida saudável e o acesso gratuito ao esporte.



# Rosa Negra Ação Direta e Futebol

São Paulo - SP

**Ano:**  
2014 e 2015

**Categorias:**



O time surgiu a partir do desejo de militantes políticos que queriam jogar futebol sem perder o engajamento de práticas autônomas e libertárias. A equipe foi formada em 2014 para disputar a Copa Rebelde, torneio que foi pensando como contraponto a organização do Copa do Mundo no Brasil. Entre os princípios fundamentais destacam-se: concepção de time misto, independente da orientação sexual ou identidade de gênero; horizontalidade; anti-capitalismo; apartidarismo; comprometimento político e social; busca pelas decisões por consenso. O Rosa Negra enxerga o futebol como ferramenta de comunicação e convivência entre as pessoas, capaz de desconstruir valores sociais, reproduzidos também no futebol, jogo amplamente difundido, praticado e de interesse popular. Uma das formas de ação direta se dá na escolha do local de jogo que pode ser um terreno baldio, a rua ou espaços como ocupações ou lugares destinados a especulação imobiliária.



# Times das Criolas

Salgueiro - PE

**Ano:**  
2015

**Categorias:**



Meninas e mulheres da comunidade quilombola “Conceição das Crioulas” criaram em 2002 um time de futebol na área rural a 42 km da cidade de Salgueiro (PE). Formado por Vila Centro e Vila União o time atua no futebol de salão e campo. O quilombo foi criado por quatro mulheres negras escravizadas, que após conseguirem a liberdade se estabeleceram na região. O passado de resistência e luta por autonomia é uma inspiração na hora do jogo. O Time das Crioulas, marca presença no futebol e é uma das marcas de representatividade e resistência da comunidade quilombola. O time das jogadoras mais novas conquistou por duas vezes o título de campeão dos Jogos Estaduais da Juventude. E mesmo sendo a primeira equipe quilombola a disputar a etapa nacional dos Jogos, chegaram ao vice-campeonato em 2013.





**ação**  
educativa

**INSTITUTO**  
ESPORTE MAIS

**idbrasil**  
Organização  
Social de Cultura

**CRFB**  
Centro de  
Reserva de  
Futebol Brasileiro

**MUSEU DO FUTEBOL**

**GOVERNO DO ESTADO**  
**SÃO PAULO**  
Secretaria da Cultura

#### REALIZAÇÃO

**Solar**  
SOLAR LIGHTING SOLUTIONS E MORE

**REDECUCR**

**Prefeitura de**  
**Fortaleza**  
Coordenadoria de Assistência

#### PARCERIA

**São Luiz**  
CASA DE CULTURA

**Instituto**  
**Dragão do Mar**

**GOVERNO DO**  
**ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Cultura  
Secretaria de Esportes

#### APOIO

**GOVERNO DO**  
**ESTADO DO CEARÁ**

#### PATROCÍNIO

**BR** **PETROBRAS**

**GOVERNO FEDERAL**  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA